



CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE GRANDE QUEIMADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

FERNANDA VITÓRIA CERQUEIRA DE LIMA BARRETO; GUILHERME DE JESÚS SANTOS; JÉSSICA SANTOS SANTANA LOPES; GYOVANNA LIMA ALVES; MANUELA NASCIMENTO DE JESUS

INTRODUÇÃO: As queimaduras encontram-se entre as principais causas externas de morte registradas no Brasil. Segundo a Cartilha para tratamento de emergências das queimaduras do Ministério da Saúde (2012), as queimaduras são lesões dos tecidos orgânicos decorrentes de agentes que são capazes de produzir calor excessivo, danificando os tecidos corporais e acarretando a morte celular. **OBJETIVOS:** Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de enfermeiros residentes atuando nas Unidades de Terapia Intensiva de um hospital da capital da Bahia, a fim de traçar estratégias para o cuidado do grande queimado, contribuindo para a redução de desfechos desfavoráveis, bem como através desse estudo auxiliar outros profissionais no cuidado oferecido ao grande queimado. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência de enfermeiros residentes em Terapia Intensiva da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), durante o estágio-trabalho, realizado nos meses de outubro de 2021 à outubro de 2022, nas Unidades de Terapia Intensiva de um hospital público da cidade de Salvador - BA. Após a estabilização inicial do paciente queimado grave, o paciente é encaminhado para o setor da balneoterapia, onde através de um banho é realizada a limpeza mecânica com fricção das áreas lesionadas pela queimadura com clorexidina degermante à 2% e posterior avaliação das lesões com realização do primeiro curativo pela equipe do setor, que dispõem de diversos tipos de coberturas especiais. Ao chegar e ser acomodado ao leito de UTI, cabe à equipe de enfermagem do setor a responsabilidade da realização do curativo diário, através do protocolo instituído no hospital, onde este é realizado com biguanida e sulfadiazina de prata. Além dos cuidados com o curativo, o enfermeiro deve estar atento às possíveis instabilidades hemodinâmicas desse paciente, que pode evoluir com diversos agravos de forma secundária ao trauma, como por exemplo, síndrome compartimental, lesão renal aguda, rabdomiólise, choque, sendo hipovolêmico ou séptico, entre outros. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, este estudo demonstra a importância do profissional enfermeiro no cuidado ao paciente queimado, visto que seu conhecimento e manejo adequado a este tipo de trauma é uma das peças chaves para determinação do desfecho clínico desse paciente.

Palavras-chave: Queimadura, Uti, Enfermagem, Grande queimado, Queimado grave.